

ARTROPLASTIA: UMA ABORDAGEM GERAL SOBRE SUBSTITUIÇÃO ARTICULAR

Danilo Essado Resende Leão André¹

Gabriel de Almeida Xavier¹

Arthur Kennedy Martins Costa¹

Kênia Alessandra de Araújo Celestino¹

A artroplastia é um procedimento cirúrgico padrão-ouro utilizado para o tratamento de doenças articulares severas, como a osteoartrite e outras condições degenerativas que comprometem a função articular e causam dor crônica. Com os avanços das técnicas cirúrgicas e o aprimoramento dos materiais utilizados nas próteses, houve melhora significativa nos desfechos clínicos, especialmente no controle da dor e na restauração da mobilidade. Contudo, o prognóstico a longo prazo advém de múltiplas causas, que vão desde características individuais, como obesidade e idade avançada até aspectos como infecções periprotéticas e o tipo de acesso cirúrgico. Esses importantes desfechos reforçam a necessidade de uma análise atualizada da literatura, permitindo identificar evidências recentes sobre o prognóstico, complicações e resultados da artroplastia de joelho e quadril. Esse trabalho tem o objetivo de compreender a artroplastia, seu prognóstico, complicações, resultado e fatores de riscos. A coleta bibliográfica utilizou de bases de dados científica como Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “artroplastia”, “prognóstico”, “diagnóstico”. Foram contempladas publicações nos idiomas português e inglês, com ano de publicação entre 2020-2025, gratuitos e artigos que estivessem disponíveis em sua versão completa. Foram encontrados 264 artigos, dos quais foram excluídos artigos que repetissem o mesmo título, artigos que fugiam do tema abordado e artigos que seu resumo não condizia com o objetivo da pesquisa. Assim, sucedeu a elegibilidade de 7 artigos que foram usados como referências bibliográficas. A artroplastia confirma sua eficácia funcional, mas condições como obesidade, fraturas de colo do fêmur e neoplasias ampliam o risco de complicações, exigindo planejamento terapêutico preventivo individualizado para reduzir complicações nesses grupos. A possibilidade de prever a progressão articular contralateral reforça a importância do seguimento clínico contínuo e de estratégias preventivas para reduzir revisões cirúrgicas desnecessárias. O prognóstico favorável depende cada vez mais de uma abordagem multidisciplinar e personalizada. A síntese dos artigos analisados evidencia

¹ Centro Universitário de Mineiros. E-mail correspondente: daniloessado@gmail.com

que, embora a artroplastia proporciona melhora significativa da dor e da mobilidade, com impacto direto na qualidade de vida dos pacientes, ainda existem fatores de risco que comprometem os desfechos a médio e longo prazo. Entre eles, destaca-se o índice de massa corporal elevado, que pode aumentar em até cinco vezes a chance de intercorrências pós-operatórias. Além disso, falhas mecânicas permanecem uma causa importante de revisão em artroplastia de quadril, principalmente em pacientes submetidos à substituição total. A prática clínica deve estar particularmente atenta a grupos de maior vulnerabilidade, como pacientes obesos, oncológicos e aqueles com fraturas do colo do fêmur, que apresentam maior predisposição a infecções periprotéticas e falhas protésicas. Outro achado relevante foi a possibilidade de prever a evolução da degeneração articular do quadril contralateral em indivíduos submetidos à artroplastia, permitindo aos médicos planejar com mais segurança os cuidados futuros e a necessidade de novas intervenções. Esses resultados reforçam que, embora a artroplastia seja um procedimento consolidado e muito resolutivo, a identificação precoce de aspectos prognósticos e a estratificação adequada dos pacientes são determinantes para reduzir complicações e otimizar os resultados funcionais, garantindo maior longevidade protética e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Artroplastia. Prótese. Articulação.